

Adolfo quer negociação com invasor

O Secretário de Serviços Sociais, Adolfo Lopes, disse, ontem, que não tomará nenhuma medida para novas retiradas de invasores enquanto não houver uma ação conjunta entre as secretarias de Viação e Obras, Habitação, Saúde e Segurança Pública. «Depois de um contato integrado com os demais órgãos é que se deve entrar na operação convencimento. Só assim vou ter respaldo para mostrar a eficiência da operação, senão fico crucificado entre o povo e a imprensa», disse.

Na sua opinião, todos têm que sentar à mesa para definir um plano de ação integrada para iniciar a «operação convencimento», ou seja, fazer com que os invasores deixem a área espontaneamente. Dentro de 30 dias ele pretende iniciar a operação nas áreas subterrâneas (viadutos) e em todos os prédios públicos. Aos invasores com menos de um ano no local, o Secretário disse que não serão oferecidas outras alternativas. «Eles próprios terão que encontrar um lugar para morar», informou.

Os invasores que estiverem morando em área proibida, por um período de cinco anos, receberão inicialmente passagens de volta para seus estados de origem. Se tiverem lugar para morar em Brasília, a Secretaria vai oferecer transporte para fazer a mudança. «E, se eu conseguir novas áreas com prefeitos de cidades vizinhas, e tiver condições de montar uma infra-estrutura, a gente pode até oferecer outra alternativa», acrescentou. «Tirar o invasor é muito mais digno do que deixá-lo na promiscuidade», concluiu ele.